

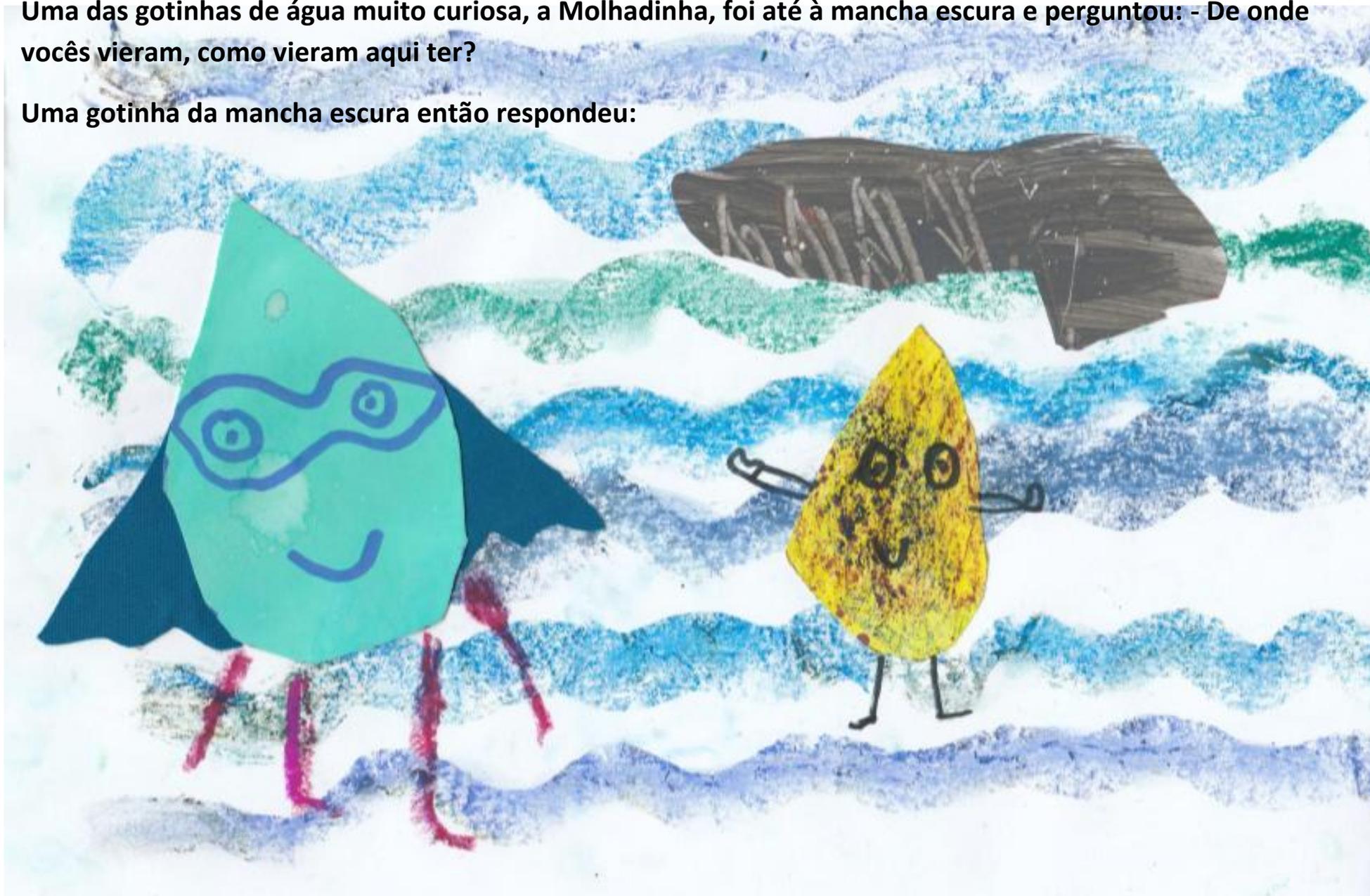




Era uma vez um mar muito azul, com muitas gotinhas de água, sempre a brincar nas ondas. De um dia para o outro apareceu no mar uma mancha escura, bem encostada a um tubo por onde saíam muitos líquidos. Nenhuma gota sabia de onde vinham aqueles líquidos. Aquela mancha escura não deixava o sol passar, debaixo daquele sítio o mar começou a ficar mais frio e os animais e plantas começaram a morrer. A mancha misteriosa estava cheia de gotinhas, mas não eram iguais às gotinhas de água, eram escuras quase pretas.

Uma das gotinhas de água muito curiosa, a Molhadinha, foi até à mancha escura e perguntou: - De onde vocês vieram, como vieram aqui ter?

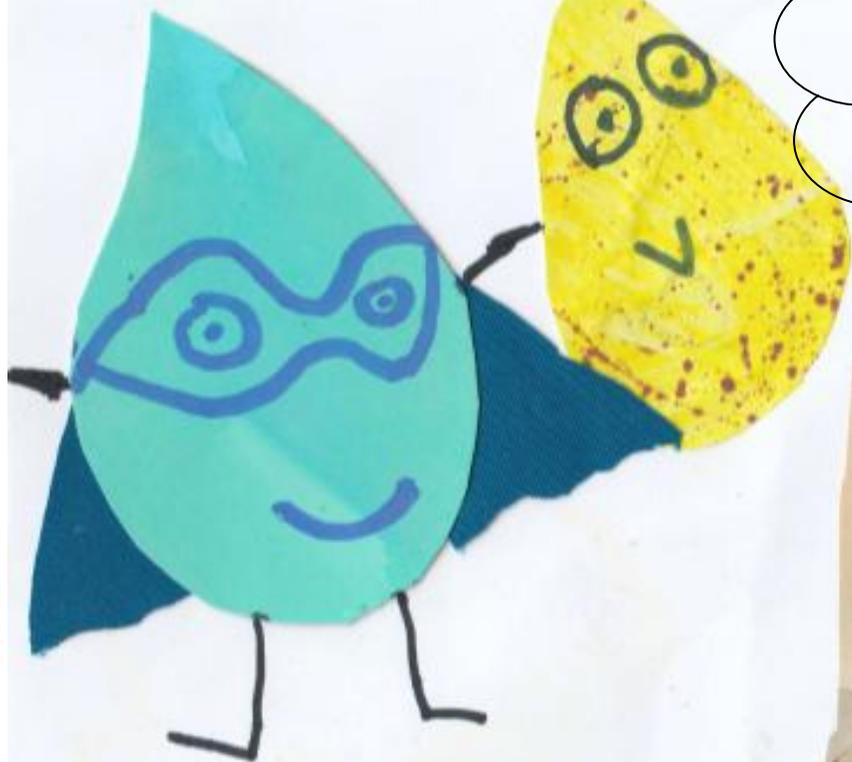
Uma gotinha da mancha escura então respondeu:

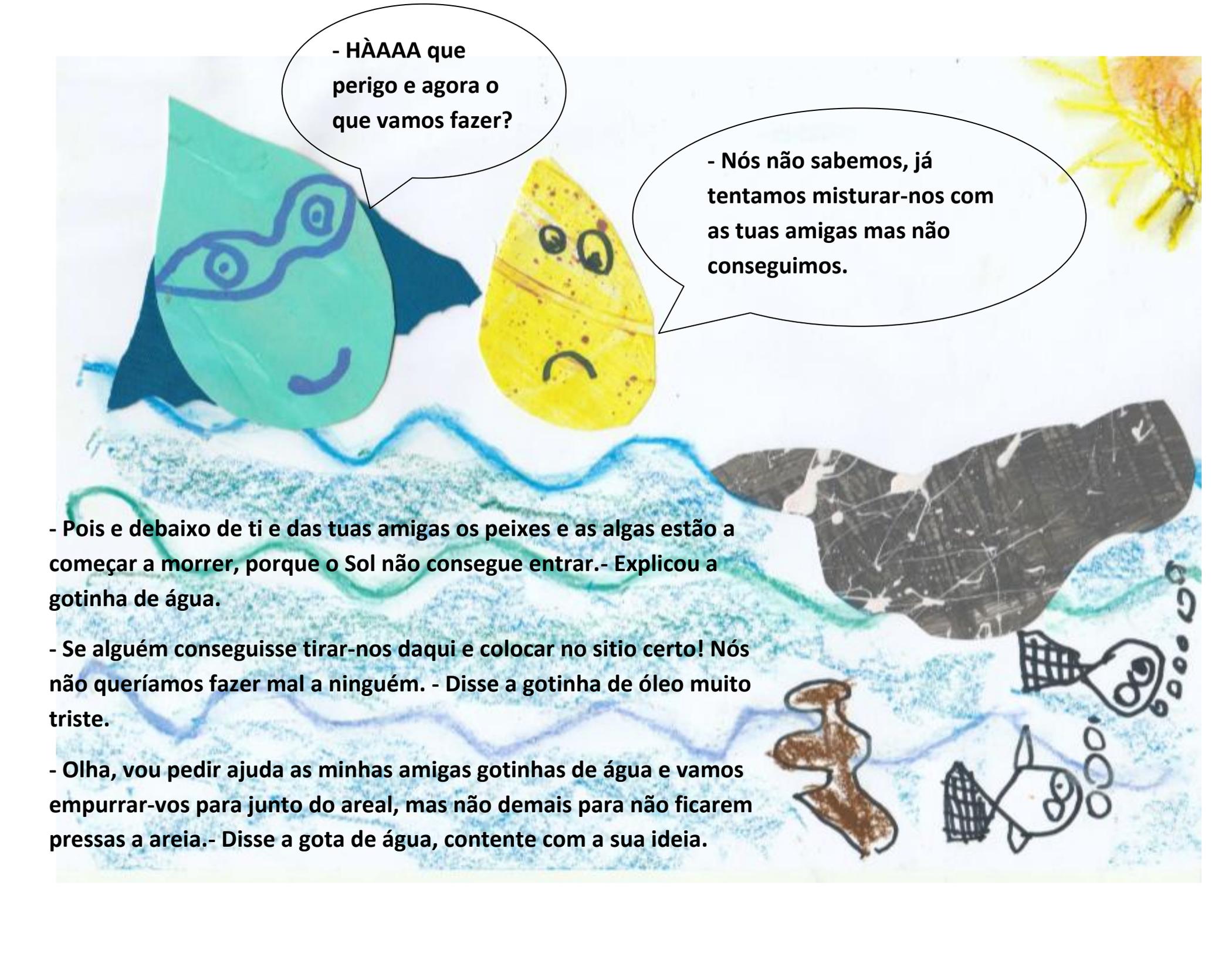


- Olá, eu sou a gotinha Escorregadia, nós somos uma mancha de óleo de cozinha. E tu quem és?

- Eu sou a Molhadinha, sou uma gota de água e com as minhas irmãs e amigas formamos o mar e com a ajuda do vento fazemos as ondas para as crianças brincarem. Mas como vieram cá ter?

- Foi a mãe da Joaquina, uma menina que gosta muito de batatas fritas, que depois de acabar de fazer a comida, deitou o óleo pelo cano do lava-loiça, não sabia que devia ir colocar no oleão.





- HÀAAA que perigo e agora o que vamos fazer?

- Nós não sabemos, já tentamos misturar-nos com as tuas amigas mas não conseguimos.

- Pois e debaixo de ti e das tuas amigas os peixes e as algas estão a começar a morrer, porque o Sol não consegue entrar.- Explicou a gotinha de água.

- Se alguém conseguisse tirar-nos daqui e colocar no sitio certo! Nós não queríamos fazer mal a ninguém. - Disse a gotinha de óleo muito triste.

- Olha, vou pedir ajuda as minhas amigas gotinhas de água e vamos empurrar-vos para junto do areal, mas não demais para não ficarem pressas a areia.- Disse a gota de água, contente com a sua ideia.



E assim foi as gotinhas de água fizeram umas ondas pequenas, com muita calma conseguiram empurrar a mancha de óleo para junto do areal, mas sem a deixarem ficar presa na areia, para a praia não ficar poluída.

Estava um dia de primavera bem quentinho e na praia tinham-se juntado um grande grupo de pessoas para fazer uma limpeza ao areal, preparando os dias mais quentes que se avizinhavam. Uma menina mais atenta reparou na mancha de óleo na água e com a ajuda da mãe agarraram numa garrafa de água já usada e com muito cuidado, recolheram o óleo que estava derramado no mar.



Como não existia nenhum oleão perto da praia a menina e a mãe levaram a garrafa para casa e lá fizeram o que faziam sempre com o óleo usado lá de casa, uma vela de cheiro.



No mar, a gotinha Molhadinha, ficou contente por a amiga ter conseguido sair do mar e os peixes já estarem a salvo. Mais feliz ainda porque tinha ouvido a menina a dizer a mãe, que podiam reciclar o óleo como faziam em casa. Eram pessoas preocupadas com o ambiente e com o oceano.

